

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO | REF. 5

Formação em Igualdade e Não Discriminação na Comunicação e Cultura

Duração: 24h

Enquadramento do Curso

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio, para o ciclo programático 2018 -2030, prevê três planos de ação, onde se incluem o Plano de ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH) e o Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC).

Ambos os planos de ação preconizam a importância de um trabalho de capacitação de um leque diverso de intervenientes nas áreas da comunicação e cultura, valorizando a igualdade e a não discriminação como condições fundamentais para a construção de uma sociedade justa e democrática, promotora e respeitadora dos direitos humanos.

Referencial: Igualdade e Não Discriminação na Comunicação e Cultura

Designação	Igualdade e Não Discriminação na Comunicação e Cultura.
Nº de Horas	24
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar públicos estratégicos.• Adquirir conhecimentos sobre igualdade e não discriminação.• Utilizar corretamente os conceitos no domínio da igualdade e não discriminação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o enquadramento histórico, o quadro jurídico e políticas públicas nacionais e internacionais relativas à Igualdade e não discriminação. • Adquirir um olhar crítico sobre a realidade social através de dados estatísticos nacionais e internacionais, de diferentes áreas setoriais, na ótica da igualdade e não discriminação. • Adquirir conhecimentos sobre comunicação inclusiva. 		
Perfil de Entrada	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com habilitação académica de nível superior, com interesse profissional nas áreas versadas na ação de formação. • Pessoas com outras habilitações académicas, com interesse profissional nas áreas versadas na ação de formação. 		
Perfil de saída	<p>Dispor de um conjunto de conhecimentos e competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Históricas, conceptuais e teóricas sobre igualdade e não Discriminação; • Relativas à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade e não discriminação; • Relativas aos novos desafios da igualdade e não discriminação; • Relativas à utilização da comunicação inclusiva em prol da igualdade e não discriminação. 		
Modalidade de formação	Outra formação profissional	Forma de Organização	<ul style="list-style-type: none"> • Preferencialmente presencial • Em circunstâncias excecionais, e mediante parecer técnico prévio da CIG, síncrona • Não são permitidas sessões assíncronas

Métodos	Misto: recurso a suportes expositivos e metodologias participativas	
Estrutura Programática	Módulos	Carga Horária
	Módulo I – Enquadramento conceptual, histórico e jurídico sobre igualdade e não discriminação no mundo, na Europa e em Portugal.	9 horas
	Módulo II – A comunicação inclusiva como instrumento de promoção da igualdade e não discriminação.	6 horas
	Módulo III – Novos desafios para a igualdade e não discriminação.	3 horas
	Módulo IV – Promoção da igualdade e não discriminação nas áreas da Comunicação e Cultura (módulo temático específico adaptado ao público-alvo).	6 horas (trabalho prático)
Avaliação de Conhecimentos	<p>A definição dos critérios de avaliação é da responsabilidade da Entidade Formadora, enquanto entidade certificada. Esta Estratégia Avaliativa deverá contemplar os seguintes aspetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dimensões/Níveis de Avaliação a serem consideradas: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Avaliação Diagnóstica (Formandos/as); 1.2 Avaliação das Aprendizagens (Formandos/as); 1.3 Avaliação da Reação (Intervenientes no processo formativo, tais como Formandos/as, Formadores/as, Outros stakeholders a definir pela entidade); 1.4 Avaliação Impacto Vs Disseminação dos Resultados obtidos e Boas Práticas Identificadas. 2. Para cada uma das Dimensões/Níveis de Avaliação acima identificados, definir a metodologia de avaliação a utilizar com base nos seguintes pressupostos: 	

	<p>2.1 Objetivos/resultados a alcançar com o processo avaliativo;</p> <p>2.2 Questões avaliativas (o que vai ser avaliado, porquê e para quê);</p> <p>2.3 Definir responsáveis e destinatários/as do processo avaliativo;</p> <p>2.4 Definir métodos, técnicas e instrumentos de avaliação;</p> <p>2.5 Definir os momentos de avaliação;</p> <p>2.6 Definir forma/meio/cronograma de divulgação dos resultados do processo avaliativo;</p> <p>2.7 Definir estratégias de disseminação dos resultados obtidos e boas práticas identificadas.</p>
Equipa de formação	O curso deverá ser ministrado por pessoas de reconhecido perfil académico e/ou experiência profissional de formação comprovada nas respetivas áreas do referencial que é de utilização obrigatória, conforme aviso de abertura, e com as necessárias competências pedagógicas.

Estrutura Programática

Módulo I – Enquadramento conceptual, histórico e jurídico sobre Igualdade e Não Discriminação	Duração da Sessão: 9h
Objetivos de aprendizagem	
<p>a) Compreender os conceitos e a terminologia associada à igualdade e não discriminação;</p> <p>b) Utilizar corretamente os conceitos, em diferentes contextos;</p> <p>c) Conhecer e compreender as origens estruturais das desigualdades e da discriminação;</p> <p>d) Conhecer os instrumentos internacionais e nacionais de política pública.</p>	

Estrutura da Sessão	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Origens estruturais da(s) desigualdade(s) e da(s) discriminação(ões); 2. Igualdade de Género, igualdade de oportunidades, diversidade, discriminação; 3. Papéis sociais de género, paradigmas e estereótipos; 4. Percurso histórico das desigualdades; 5. Movimentos sociais e ativistas; 6. Instrumentos e estratégias internacionais, europeias e nacionais de referência na área da igualdade e não discriminação e principais compromissos do Estado português em matéria de políticas públicas para a igualdade e não discriminação; <p>(cf. Bibliografia indicada – Glossário CIG).</p>	
Módulo II – A comunicação inclusiva como instrumento de promoção da igualdade e não discriminação	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
<ol style="list-style-type: none"> a) Capacitar para a utilização de um tratamento e uma linguagem respeitadora de todas as pessoas; b) Conhecer e usar formas de comunicação (verbal e não verbal) não discriminatórias e inclusivas; c) Identificar estratégias e práticas para tornar a comunicação promotora da igualdade; d) Relacionar a comunicação inclusiva (verbal e não verbal) com o combate às desigualdades. 	
Estrutura da Sessão	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O lado invisível da linguagem e as invisibilidades; 2. Comunicação não verbal; 3. Comunicação inclusiva – conceitos, desafios; 	

<p>4. As Recomendações do Conselho da Europa (Recomendação de 2019 "Prevenir e combater o sexismo"; REC, 2007, 17) e Lei N°4/2018, de 9 de fevereiro;</p> <p>5. Glossários de comunicação inclusiva e promotora da igualdade;</p> <p>6. Linguagem inclusiva na prática As formas da linguagem inclusiva.</p>	
<p>Módulo III – Novos desafios para a Igualdade e Não Discriminação</p>	<p>Duração da Sessão: 3h</p>
<p>Objetivos de aprendizagem</p>	
<p>a) Compreender e reconhecer como as realidades emergentes se podem constituir como novos focos de desigualdade;</p> <p>b) Promover a capacidade crítica face ao mundo em que vivemos na ótica da igualdade e não discriminação;</p>	
<p>Estrutura da Sessão</p>	
<p>1. Os desafios das redes sociais e a emergência do(s) discurso(s) de ódio online;</p> <p>2. As assimetrias de género na economia digital (digital gender gap);</p> <p>3. A ciber-segurança - desafios do presente e futuro;</p> <p>4. A Inteligência Artificial justa, como prevenir o enviesamento de género.</p>	
<p>Módulo IV – Promoção da igualdade e não discriminação nas áreas da Comunicação e Cultura (módulo temático específico adaptado ao público-alvo)</p>	<p>Duração da Sessão: 6h</p>
<p>Objetivos de aprendizagem</p>	
<p>a) Compreender as especificidades da igualdade e não discriminação nas áreas da Comunicação e da Cultura;</p> <p>b) Compreender, adequar e utilizar conhecimentos adquiridos orientando-os para a ação;</p>	

- c) Identificar estereótipos e comportamentos abusivos conscientes e inconscientes que constituem um obstáculo a relações sociais igualitárias;
- d) Promover mudanças significativas na vida profissional, pessoal e social na senda da igualdade e não discriminação.

Estrutura da Sessão

1. Desigualdade e discriminação na Comunicação e na Cultura (ou focada numa área apenas, dependendo do grupo-alvo da formação);
2. Necessidades dos públicos-alvo específicos de intervenção/ação em função da área setorial e ou profissional, adequação de estratégias;
3. A importância da construção da agenda mediática e/ou programação cultural como forma de promoção da igualdade e não discriminação;
4. O sexismo e a objetificação no mundo da publicidade;
5. Recursos especializados para a intervenção;
6. Trabalho prático (individual ou de grupo) de aplicação ao contexto profissional da pessoa/grupo participante.

Documentação de Referência

Recursos

- [Igualdade entre Mulheres e Homens](#)
- [Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica](#)
- [LGBTI+](#)
- [Tráfico de Seres Humanos](#)
- [GLOSSÁRIO](#)

- A igualdade em 100 palavras: Glossário de termos sobre igualdade entre mulheres e homens - <https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/7342d801-86cc-4f59-a71a-2ff7c0e04123>
- Glossário de Integração de Perspetiva de Género (Gender Mainstreaming) - <https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/glossary>

Instrumentos de Política Pública

- [Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação \(2018-2030\) – ENIND](#)
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto](#)

Comunicação Inclusiva

- [Lei n.º 45/2019, de 27/09](#) - Revisão global da linguagem utilizada nas convenções internacionais relevantes em matéria de direitos humanos a que a República Portuguesa se encontra vinculada
- NOVA – Universidade Nova de Lisboa – [Guia para a utilização de linguagem inclusiva](#)
- CES - Conselho Económico e Social, [Manual de Linguagem Inclusiva](#) (aprovado em Plenário do CES de 20/05/2021)
- CIG, [Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública](#)
- UNESCO: [Guidelines on Gender-Neutral Language](#)
- Conselho de Europa, [A Recomendação n.º R \(1990\) 4 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a Eliminação do Sexismo na Linguagem](#)